

BANCÁRIOS E BANCÁRIAS NAS RUAS

GREVE GERAL 14 DE JUNHO

O BRASIL EM DEFESA DA APOSENTADORIA I

SINDICATO DOS

DO PARÁ

DO PARÁ

CONTRAF FETEC-CN

GESTÃO +CONQUISTAS CONTRAF FETEC-CN

GESTÃO +CONQUISTAS CONTRAF FETEC-CN

DIGA NÃO À "REFORMA" DA PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO

"REFORMA" DE BOLSONARO É PERVERSA

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 6/2019 (Reforma da Previdência), do governo Jair Bolsonaro, dificulta o acesso e reduz o valor da aposentadoria. O chamado Benefício de Prestação Continuada (BPC) cairá para R\$ 400. E só terá direito a receber aqueles que comprovarem viver em situação de miséria. Para receber um salário mínimo (hoje R\$ 998), a pessoa terá que completar 70 anos de idade.

PROPOSTA INDECENTE

O (des)governo quer acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição. Mesmo se já tiver contribuído por 40 anos, o trabalhador só pode se aposentar após atingir a idade mínima: a partir dos 65 anos para homens e dos 62 anos para mulheres, independentemente de quando começaram a contribuir. Isso é praticamente impossível!

RETIRA PROTEÇÃO SOCIAL DO APOSENTADO QUE AINDA TRABALHA

O trabalhador aposentado perde o direito ao FGTS e aos 40% que o patrão tem que pagar em caso de demissão dos aposentados. É uma forma de beneficiar as empresas, em prejuízo dos trabalhadores.

REDUZ O VALOR DOS BENEFÍCIOS DOS IDOSOS MAIS POBRES

Os idosos que não conseguiram contribuir por 20 anos, passam a receber apenas

R\$ 400 a partir dos 60 anos, desde que comprovem condição de miserabilidade. Só receberão o que é pago atualmente (um salário mínimo) aos 70 anos.

CAPITALIZAÇÃO: BOA SÓ PARA OS BANCOS

- -É uma poupança individual que o trabalhador faz para garantir a aposentadoria no futuro;
- Apenas o trabalhador contribui. Estado e os patrões deixam de contribuir;
- -Não cobre auxílio doença/acidente, licença maternidade, pensão e os demais benefícios;
- Aposentadoria não é vitalícia. O benefício é pago somente enquanto houver dinheiro;
 Os valores são administrados por empresas privadas, que cobram altas taxas pelo servico.

DIGA NÃO para a proposta do (des) governo Bolsonaro — Ela atinge os mais pobres e os que realizam trabalhos mais pesados ao longo da vida.

